

## *Novo design marca a retomada do Prêmio*

Abraço. Uma ação tão simples, que tem diversos significados e do qual sentimos tanta falta durante todos esses meses de pandemia. Um abraço é o que o Bom Gourmet traz para cada um dos cerca de 300 estabelecimentos que são reverenciados na edição 2021 do prêmio, que marca a retomada do evento e reconhece o trabalho, a força e a resiliência de quem precisou se reinventar para manter suas portas abertas e oferecer um pouco de conforto neste período intenso – afinal, uma boa comida é como um carinho, não é mesmo?



*Designers Fabiana Westphal e Riorgior Ranger, à frente da Amowa Design.*

Mas como tornar físico um reconhecimento e um agradecimento tão especiais? Para responder a essa pergunta, o Bom Gourmet convidou um dos mais reconhecidos e talentosos estúdios multidisciplinares de design de Curitiba, a Amowa Design, para assinar o novo conceito do troféu do prêmio.

“A equipe do Bom Gourmet entrou em contato conosco com este desafio de criarmos um símbolo para um prêmio que fosse uma celebração, que refletisse a mudança pela qual passamos. Para isso, trouxemos toda a bagagem do prêmio, revisitamos os troféus anteriores, unimos o design gráfico e de produto para comunicar o prêmio como uma unidade e dar continuidade a ele”, explicam os designers Fabiana Westphal e Riorgior Ranger, à frente da Amowa Design e reconhecidos por prêmios como Brasil Design Award e iF Design, que estão entre as principais premiações nacionais e internacionais do design.

Diferente das edições anteriores do evento, neste ano o Prêmio Bom Gourmet não elege o vencedor de cada categoria, mas, sim, celebra centenas de “vencedores”. Diante disso, o grande volume de troféus a serem produzidos foi um dos primeiros desafios da nova proposta, que traz um certificado de reconhecimento que será entregue para cada um dos estabelecimentos e profissionais.

Em um formato que remete a um cardápio, ele poderá ser exposto de diferentes maneiras (aberto, emoldurado, entre outros), para que os clientes possam identificar a chancela desta tradicional premiação. Este reconhecimento, inclusive, será facilmente identificado pela forma que é o símbolo desta nova fase.



“Trouwemos para o novo formato do prêmio uma silhueta forte, que remete ao Bom Gourmet de hoje, mas sem deixar de lado o que ele já foi. Esta silhueta faz uma conexão com a ancestralidade, as edições anteriores do prêmio e com o "B" do Bom Gourmet. É como uma joia, que não precisa ser o centro das atenções para ter seu valor reconhecido”, detalham os designers. “Para chegar até aqui, fomos entender o que é um troféu, de onde ele vem, o porquê de ele existir. Então, notamos que não fomos convidados para fazer só um troféu, mas um sistema, uma arquitetura que remodelasse o Prêmio Bom Gourmet e que se estendesse e pudesse atender as mudanças que podem acontecer nos próximos anos”, lembram.

A partir deste pensamento, a nova proposta contempla não somente o certificado e sua versão em acrílico, que serão entregues aos estabelecimentos reverenciados e aos melhores do ano, mas permite outros desdobramentos do prêmio, que incluem um troféu para o “*best of the best*” e uma homenagem para as referências do setor.

“Neste ano, o evento não inclui os dois últimos, mas gostaríamos de ter o do próximo prêmio desenhado por nós, por isso, já propusemos também uma identidade para ambos. Depois, nossa proposta é a de indicar outros escritórios e artistas que possam assinar intervenções no troféu, como novos materiais, grafismos e processos trabalhados sobre o mesmo formato”, acrescentam.

O objetivo é fazer do prêmio dinâmico, criar conexões entre ele e outras áreas nas quais os paranaenses também se destacam e torná-lo colecionável. “Isso mantém a unidade em versões diferentes. Um estabelecimento que ganhar o prêmio três vezes, por exemplo, terá três troféus diferentes, porém facilmente reconhecidos como sendo do Bom Gourmet”, explicam Fabiana e Riorgiór.

*Por Sharon Abdalla, editora da HAUS*